

RELACIONAMENTOS COM COMUNIDADES E POVOS INDÍGENAS

NOSSA ABORDAGEM DE GESTÃO

A colaboração com as comunidades anfitriãs, por meio de um envolvimento aberto e transparente, é fundamental para criar aceitação social nos países nos quais operamos. Nesse contexto, utilizamos processos participativos e ferramentas de desempenho social para identificar, gerenciar e mitigar nossos impactos reais e percebidos, assim como para avaliar a eficácia de nossas ações.

Orientado por nossas políticas corporativas, nosso objetivo é manter o diálogo aberto e o engajamento, que são essenciais para o gerenciamento proativo dos riscos sociais. Essa abordagem nos permite compreender melhor as preocupações e os interesses das Comunidades de Interesse (COIs)⁽¹⁾ e tratá-los e apoiá-los de uma forma efetiva, oportuna e transparente.

Políticas

- [Política de Sustentabilidade Social](#)
- [Política Global de Direitos Humanos](#)
- [Política de Inclusão e Diversidade](#)

Padrões e diretrizes

- O Padrão de Fechamento Social Corporativo estabelece os requisitos mínimos para o desenvolvimento e a implementação de planos de fechamento social que se baseiem no contexto local, nos interesses e expectativas das COIs e – onde for aplicável – nos requisitos legais. Ele também enfatiza a importância de envolver

as comunidades locais ao longo do planejamento e da implementação das atividades de fechamento, garantindo que elas tenham uma função significativa nas decisões e apoiando um senso de pertencimento e resultados positivos após o fechamento.

Planos, programas e iniciativas

- O mapeamento das COIs nos permite identificar partes interessadas relevantes, fortalecer nosso relacionamento e entender os interesses, as preocupações e os níveis de influência delas, além dos riscos associados. Esse mapeamento inclui grupos em situação de vulnerabilidade que podem ser afetados de modo desproporcional por nossas atividades.
- Linhas de base participativas, estudos culturais e avaliações de percepção, realizados em conjunto com as comunidades e terceiros, criam oportunidades para o diálogo e a criação de relacionamentos. Eles são essenciais para nos ajudar a compreender o contexto social, os impactos reais e potenciais de nossas operações sobre as comunidades anfitriãs e as necessidades e os interesses da comunidade.
- Os mecanismos de resposta em cada unidade nos ajudam a entender e responder às perguntas ou preocupações da comunidade sobre os impactos percebidos ou reais de nossas atividades.
- Por meio de nossa pesquisa anual com as COIs, engajamo-nos com uma ampla gama de partes interessadas para compreender suas percepções, seus problemas e suas prioridades. Com essas informações, conseguimos nos concentrar nos assuntos mais

importantes para nossas COIs, e também gerenciá-los.

- Nosso compromisso com o engajamento permanente e com a manutenção de relações respeitadas com povos indígenas está alinhado com o Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do programa Rumo à Mineração Sustentável (Towards Sustainable Mining – TSM) da Associação de Mineração do Canadá (MAC).

Monitoramento e avaliação

- Nossas ferramentas de avaliação de impactos e riscos sociais ajudam as unidades a identificar e gerenciar os impactos reais e potenciais de nossas operações que afetam diretamente ou indiretamente as comunidades. Nossos Indicadores de Desempenho de Sustentabilidade corporativos são os Indicadores-Chave de Desempenho que utilizamos para monitorar a efetividade e os resultados de nossos sistemas de gerenciamento de desempenho.
- Auditorias Corporativas Integradas de Sustentabilidade são realizadas para avaliar todos os elementos de sustentabilidade, incluindo o desempenho social. As auditorias revisam a efetividade de nossa gestão de riscos sociais, programas de engajamento com as comunidades, iniciativas de desenvolvimento econômico, as condições dos alojamentos de nossas minas e as condições das instalações de moradia de nossos colaboradores e contratados.
- Identificamos e avaliamos os impactos e riscos sociais por meio de processos alinhados com o Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do

TSM. Nossa abordagem se baseia no relacionamento com as COIs para garantir que elas se envolvam na identificação, na avaliação e no gerenciamento dos impactos reais e potenciais de nossas operações que as afetam diretamente.

- O Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do TSM é usado pelas unidades para autoavaliar o desempenho e implementar planos de ação para apoiar a melhoria contínua.
- Verificações externas do Protocolo de Relações Indígenas, Quilombolas e Comunitárias do TSM são realizadas por verificadores independentes a cada três anos, de acordo com os requisitos da MAC.

Responsabilidades

- A gestão local, por meio das equipes sociais de cada mina ou projeto, é responsável pelo envolvimento contínuo e pela implementação de sistemas de gestão social que atendam às iniciativas e aos compromissos corporativos.
- O Vice-Presidente de Sustentabilidade lidera os programas e iniciativas de desempenho social e desenvolvimento sustentável.
- O Vice-Presidente Sênior de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade supervisiona a sustentabilidade social na empresa.
- O Comitê de Comunidades e Desenvolvimento Sustentável do Conselho supervisiona o desempenho social geral da empresa.

(1) Usamos a definição de Comunidade de Interesse (COI) da Associação de Mineração do Canadá (MAC), que inclui todos os indivíduos e grupos que têm interesse ou acreditam que podem ser afetados por decisões relativas à gestão de nossas operações.